

Intervenções Complexas em Enfermagem para a Promoção da Espiritualidade na Mulher Grávida

Carolina Henriques^{1,2}, Sónia Ramalho^{1,2}, Elisa Caceiro¹ & Luísa Santos¹

¹Escola Superior de Saúde, Politécnico de Leiria, Portugal.

²UIS - Unidade de Investigação em Saúde, Politécnico de Leiria, Portugal.

Resumo:

Este projeto pretende desenvolver investigação centrada na pessoa a vivenciar processos de transição no domínio da enfermagem da saúde da mulher, obstétrica e ginecológica, sendo que o mesmo se desenvolve segundo o eixo paradigmático das transições e da consecução para o papel maternal. Cada vez mais a espiritualidade tem vindo a integrar os cuidados de saúde, pela crescente necessidade de compreender o Ser Humano na sua globalidade. A espiritualidade é vista como um mecanismo de *coping*, que permite às pessoas enfrentarem as crises existenciais, favorecendo o seu suporte social e emocional.

Tem como objetivos: conhecer as características sociodemográficas e obstétricas das grávidas inscritas e que frequentem as instituições hospitalares parceiras; Avaliar o nível de espiritualidade das grávidas inscritas nas instituições hospitalares parceiras; Determinar a relação existente entre o nível espiritualidade das grávidas inscritas nas instituições hospitalares parceiras e algumas características sociodemográficas e obstétricas das mesmas; Determinar o impacto/efetividade do programa de preparação para o parto e para a parentalidade, como intervenção de enfermagem.

Trata-se de um estudo Quase-Experimental, longitudinal. Serão constituídos 2 grupos aleatórios de mulheres grávidas dentro do grupo global que integra o curso de preparação para o parto. O grupo experimental será convidado a participar no programa de intervenção, em que para além das sessões normais preconizadas para o curso de preparação para o parto, realizará mais duas sessões desenvolvidas pelo grupo de investigadores em que se desenvolverão as seguintes intervenções de enfermagem: instruir sobre o sentido positivo para a vida; informar estratégias para fomentar o sentido positivo para a vida e felicidade; realizar técnica de relaxamento com a vista a que a grávida se reencontre com o seu próprio ser; fomentar estratégias de coping para o autoconhecimento. O grupo de controlo realizará as sessões normais preconizadas para o curso de preparação para o parto, não participando por isso nas duas sessões desenvolvidas pelo grupo de investigadores. A efetividade será determinada quando se compararem os resultados obtidos entre os dois grupos, no término do programa de intervenção. Face ao exposto, este projeto insere-se naquilo que ele designa por intervenções complexas, atendendo ao número de interações entre os componentes da intervenção, ao número, à dificuldade dos comportamentos que se pretendem modificar, à variabilidade dos resultados, entre outros (Craig et al., 2008).

O estudo será aplicado a mulheres grávidas nos diferentes trimestres de gravidez, independentemente da sua idade gestacional. Como critérios de inclusão definimos: Mulheres Grávidas inscritas e que frequentem uma das instituições; Mulheres Grávidas que saibam ler e escrever em português, com uma faixa etária entre os 19 e os 45 anos de idade; Mulheres Grávidas sem patologia psiquiátrica associada; Mulheres Grávidas que concordem participar no estudo, assinando o consentimento informado.

Foram tidos em conta todos os procedimentos formais e éticos. Implicações para a prática em saúde/resultados (se aplicável).

Este projeto permitirá propor um programa de preparação para o parto e para a parentalidade promotor do sentido positivo para a vida; Conhecer o conjunto de transições e de respostas de ajustamento das grávidas e Definir um conjunto de focos de atenção e padrão de cuidados de enfermagem à mulher grávida como forma facilitadora do processo de transição e ajustamento para a parentalidade, com vista a fomentar o sentido positivo para a vida nestas mulheres.

Palavras-chave: transição, gravidez, espiritualidade, intervenção

Referências bibliográficas

- Craig, P., Dieppe, P., Macintyre, S., Michie, S., Nazareth, I., Petticrew, M. (2008). Developing and evaluating complex interventions: new guidance. Medical Research Council.
- Henriques, C. M. G. (2013). *Vinculação Pré-Natal e Espiritualidade em Grávidas Toxicodependentes*. Lisboa: Bubok Editora.
- Henriques, C., Santos, M., Caceiro, E. & Ramalho, S. (2015). Determinantes na Transição para a Parentalidade. *Portuguese Journal of Mental Health Nursing*, 107-117. ISSN: 1647-2160.
- Pinto, C., & Pais-Ribeiro, J. L. (2007). Construção de uma Escala de Espiritualidade em Contextos de Saúde. *Arquivos de Medicina*, 21 (2), 47-53.

Citação:

Henriques, C., Ramalho, S., Caceiro, E., & Santos, L. (2017). Intervenções Complexas em Enfermagem para a Promoção da Espiritualidade na Mulher Grávida. In Henriques, C., Ramalho, S., Caceiro, E. & Santos, L. (eds). Atas do II Encontro Nacional de Novos Investigadores em Saúde & II International Meeting of New Health Researchers. Leiria: Politécnico de Leiria. p. 29